

CADERNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA EM ARQUITETURA E URBANISMO
VOLUME I – Nº 01

C 122 Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.-v.1, n.1, 2001-
 . –São Paulo : Editora Mackenzie, 2001- .

v.: il.; 28 cm.

Annual.

ISSN 1676-6679.

1 Arquitetura e Urbanismo. I. Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

CDD 720

711.4

SUMÁRIO

Apresentação

Editorial

A verticalização em São Paulo: apontamentos metodológicos

Nadia Somekh, Patrícia Van Hoesel e Izabel Coimbra Silva Garcia

Modernismo e moradia vertical em São Paulo na década de 1930

René Galesi e Candido Malta Campos Neto

Verticalização e produção de edifícios residenciais no bairro de Higienópolis de 1933 a 1964

Luiz Flávio Gagetti e Roberto Righi

Adjetivos ambientais e tecnológicos em edifícios corporativos

Milene Sabbag Abla e Cláudia Fernanda Riedlinger de Magalhães

APRESENTAÇÃO

Nas ocasiões em que se consegue atingir patamares de equilíbrio e maturidade, algumas reflexões devem ser feitas e registradas.

Refiro-me à maturidade da série **CADERNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO** que, com os exemplares agora lançados, chega a uma identidade claramente definida, que desde o início buscávamos alcançar.

Os **CADERNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO** foram criados, e eu os vi nascer, com a preocupação de termos um meio de divulgação da produção científica, principalmente discente, que nos pusesse em contato com a comunidade acadêmica, refletindo, ainda que resumidamente, o produto levado a efeito no âmbito de cada um de nossos Programas de Pós-Graduação.

A Reitoria, na pessoa do Dr. Cláudio Lembo, exigia total transparência quanto às atividades por nós desenvolvidas e, ainda, o máximo de comunicação possível com o ambiente universitário nacional.

Assim, em agosto de 1998, foi lançado o primeiro número dos **CADERNOS**, com pesquisas produzidas por mestrandos de Comunicação e Letras. Depois deste primeiro volume, muitos outros se seguiram, sem interrupção, privilegiando, alternadamente, todos os sete Programas de Pós-Graduação desta Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A experiência foi nos mostrando que melhor seria se tivéssemos um caderno específico para cada curso e com periodicidade constante. Assim, chegamos a este formato atual e os nossos **CADERNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS; EM ARQUITETURA E URBANISMO; EM COMUNICAÇÃO E LETRAS; EM DIREITO POLÍTICO E ECONÔMICO;**

EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO; EM EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA; EM ENGENHARIA ELÉTRICA, já são uma realidade, disponível a todos os que por eles tiverem interesse.

Damos, desta forma, por cumprida, mais uma etapa, mais um desafio, fruto do trabalho unido de uma equipe competente, coesa, dedicada e responsável, com quem partilhamos este momento de memória e reflexão.

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Coordenadora Geral de Pós-Graduação

EDITORIAL

Os **Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo** pretendem divulgar a produção das pesquisas realizadas pelo Programa, principalmente por alunos mestrados e egressos.

Neste primeiro número, serão apresentados trabalhos que sintetizam conteúdos abordados pelas dissertações de mestrado, cujo tema em comum é a produção de edifícios altos em São Paulo.

O primeiro texto, “A verticalização em São Paulo: apontamentos metodológicos”, apresenta os resultados de uma extensa pesquisa desenvolvida pela profa. Nadia Somekh, abordando o processo de produção de edifícios altos, em que é apresentada uma periodização para a verificação ocorrida em São Paulo a partir de 1920, que se iniciou na área central e se expandiu com mais intensidade para os bairros do setor sudoeste da cidade – Higienópolis, Jardins, Morumbi etc. O trabalho faz referência a duas pesquisas desenvolvidas por alunas do Programa: a mestre Patrícia

Van Hoesel, abordando a verticalização no bairro do Morumbi e a mestrandia Izabel Coimbra Silva Garcia, que estuda o mesmo fenômeno no bairro da Vila Olímpia.

O segundo texto, da autoria do mestrando René Galesi e do prof. Candido Malta Campos Neto, trata dos primórdios da verticalização residencial na cidade de São Paulo na primeira década do século XX, concentrada ainda em grande parte na área central. Apresenta os aspectos inovadores que a moradia vertical trouxe no modo de morar paulistano, a relevância assumida pela arquitetura moderna para a afirmação desse modelo, assim como os marcos legislativos que balizariam a construção de prédios, permitindo a afirmação de uma estética coerente com as aspirações de modernidade urbana, industrial e metropolitana da época.

O terceiro texto, mostra a verticalização num momento em que se expande da área central (Praça da República) e atinge o elitizado bairro residencial de Higienópolis, a partir de meados dos anos 30. A pesquisa, realizada pelo mestre Luiz Flávio Gagetti com orientação do prof. Roberto Righi, resgata historicamente como se deu a produção dos edifícios residenciais no bairro, numa narrativa construída a partir de matérias publicadas nas principais revistas de arquitetura da época.

O último artigo aborda as questões ambientais e tecnológicas associadas ao projeto de arquitetura dos edifícios corporativos, a partir da década de 1970, quando a produção desses edifícios concentra-se fortemente no eixo sudoeste da cidade, em especial nas avenidas Paulista e eixo Faria Lima-Berrini. A pesquisa foi desenvolvida pela mestre Milene Sabbag Abla e orientada pela profa. Cláudia Fernanda Riedlinger de Magalhães.

José Geraldo Simões Junior
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Arquitetura e Urbanismo